



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar, Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP: 87.020-025



+55 (44) 3041 4882

+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



11º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2017

ORCA DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010084-49.2016.8.16.0173

2ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR



As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e da análise da movimentação processual.

1 CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	23/08/2016	Pedido de recuperação judicial
33	13/09/2016	Deferimento do processamento
41	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
N/A	28/09/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
81	05/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório mensal de atividades
N/A	19/10/2016	Fim do prazo para habilitações e divergências de créditos
106	27/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
112	09/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
139	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
173	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
195	16/01/2017	Relação de credores da Administradora Judicial
217	30/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
	24/02/2017	Veiculação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	24/02/2017	Veiculação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do

Maringá – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-210. +55 44 3041-4882
www.valorconsultores.com.br

		plano”)
261	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
	14/03/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
275	19/04/2017	7º Relatório mensal de atividades
	11/04/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
277	30/03/2017	Requerimento AJ para convocação de AGC
279	05/04/2017	Decisão judicial de convocação da AGC e demais providências
299	06/04/2017	Edital de intimação dos credores
321	19/04/2017	Recuperanda comprova publicação edital do art. 36 (“edital da AGC”) em jornais locais
327.2	24/04/2017	Veiculação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) –DJe
328	27/04/2017	8º RMA
343	11/05/2017	Retificação da relação de credores – decisão de impugnação
362	17/05/2017	crédito nº 4380-21.2017.8.16.0173
		9º RMA
	19/05/2017	Assembleia Geral de Credores, primeira convocação.
369	25/05/2017	Decisão de homologação do plano de recuperação judicial
430	30/06/2017	10º RMA

Eventos futuros

Encerramento da recuperação judicial após o período de supervisão judicial (art. 61)

2 ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A Recuperanda apresentou, tempestivamente, na data de 09/11, o Plano de Recuperação Judicial, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e de Avaliação dos Bens e Ativos do Devedor (mov. 112), cumprindo o contido no art. 53 da LRE e no item 7 da decisão de mov. 33, a qual deferiu o processamento da recuperação judicial.



As informações sobre a relação de credores confeccionadas pela AJ e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, em atendimento ao art. 7º, § 2º da LRE (relação de credores) e ao art. 53, parágrafo único da LRE (aviso de apresentação do plano), respectivamente, já foram devidamente veiculadas em edital no DJe/TJPR edição n. 1917, na data de 24/02/2017. Dessa forma, o prazo de 30 dias úteis para objeção ao plano findou-se em 11/04/2017.

Considerando que houve objeção de credores ao plano de recuperação, nos termos do art. 56 da LRE, foi convocada Assembleia Geral de Credores, (i) 1ª convocação: 19/05/2017, às 14h e (ii) 2ª convocação: 26/05/2017, às 14h, ambas no Centro de Eventos do Hotel Caiuá, Av. Presidente Castelo Branco, nº 3.475, Umuarama/PR (cf. decisão de seq. 279 e edital do art. 36 da LRE veiculado no DJe/TJPR em 24/04/2017, edição nº 2015).

A Assembleia Geral de Credores foi instalada em 1ª convocação, em 19/05/2017, declarada aberta a AGC, o plano foi apresentado pela Recuperanda e posto em votação. Nas classes I e IV houve aprovação no critério quantitativo (cabeça) por 100% dos credores de cada classe. Na classe III, houve aprovação no critério qualitativo (valor), por 71,81% do crédito, e rejeição no critério quantitativo (cabeça), representado por 60% dos presentes. A ata da AGC foi juntada aos autos

em 22/05/2017, seq. 362, juntamente com a planilha de voto e lista de presença.

A Recuperanda requereu a dispensa de apresentação de certidões e a concessão de recuperação judicial por *cram down*, cf. seq. 367. Em 25/05/2017, a recuperação judicial foi concedida à Recuperanda, na forma do art. 58, §§ 1º e 2º, sendo dispensada a apresentação de certidões de regularidade fiscal.

2.1 Cumprimento do plano de recuperação judicial

Dentre as funções desempenhadas pelo administrador judicial após a homologação do plano e concessão da recuperação judicial encontra-se a fiscalização do cumprimento do plano de recuperação judicial pelo devedor, conforme determina o art. 22, II, “a” da LRE.

No caso em questão o plano de recuperação judicial aprovado pela assembleia geral de credores é aquele que consta do mov. 112.2. Nos termos do plano de recuperação até o presente momento são devidos pagamentos dos credores classe I (item 6.2.1 do plano, conforme art. 54 da LRE) e classe IV (item 6.2.3.2.2 do plano).

Dos 08 credores classe I a Recuperanda apresentou comprovante de pagamentos de verbas na forma do parágrafo único do art. 54 da LRE



de 07 credores (**comprovantes anexos**). Restou pendente a comprovação do cumprimento do plano com relação à credora Simone Fernandes.

Já com relação à classe IV o plano previu amortização em “12 parcelas mensais iguais, no valor de R\$ 4.256,75. A primeira parcela vencendo no último dia útil, após a homologação do plano”. Ou seja, deveria ter ocorrido o pagamento aos credores da referida classe.

A Recuperanda informou à Administradora Judicial ter realizado os pagamentos devidos, porém até o momento não foram enviados os comprovantes de pagamento aos credores classe IV: Colibri Auto Posto Ltda - EPP, G.Gadotti Transportes Ltda - EPP, Grigoli & Paro Ltda - EPP, Octavio Vettor & Cia Ltda EPP e I.P. Vettor Transporte ME.

Sem mais a relatar sobre o andamento processual.

3 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A Recuperanda mantém matriz na cidade de Araucária-PR, Rua Eli Volpato, nº 948, sala 02, bloco A, Araucária – PR – local denominado SADIFE, onde possui estrutura administrativa em sala comercial e uma funcionária. Possui espaço físico para estocagem de combustíveis no local. A “base” em Araucária é locada. Em Umuarama

Maringá – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-210. +55 44 3041-4882
www.valorconsultores.com.br

(filial – Rua Naga s/n, Parque Industrial II) se concentra efetivamente a operação de venda e distribuição de combustíveis – vide fotos já anexadas anteriormente pelo Sr. Oficial de Justiça (Seq. 30). A filial também é objeto de cessão de espaço físico (Vide contrato juntado Seq. 23.3). Anexa ao presente relatório fotos atuais de vistoria realizada na Recuperanda em datas de 02/05/2017 e 16/06/2017

A operação da Recuperanda é voltada a distribuição de combustíveis (ETANOL, DIESEL e GASOLINA) a postos revendedores, e devidamente habilitada pelo órgão regulador do setor – ANP. Atua em todo estado do Paraná, Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul. O principal produto comercializado é o ETANOL.

A Recuperanda mantém em seu quadro funcional 08 (oito) funcionários diretos, sendo que, os demais são terceirizados (motoristas de transportadoras).

4 VISITA DA AJ ÀS INSTALAÇÕES DA RECUPERANDA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*.



Na visita realizada no dia 26/07/2017 à unidade de Umuarama/PR, foi possível constatar que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.



5 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados a seguir, de forma comparativa, de janeiro a abril de 2017. Nesse período, os ativos tiveram variação positiva de 12,93%, motivados principalmente pela conta de estoques de produtos que a Recuperanda aumentou em 64,59% de março a abril.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a abril de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	AH abr/jan	AH abr/mar
Ativo Circulante	32.297.006,54	99,12%	32.182.414,62	99,12%	32.348.106,43	99,11%	36.506.960,91	99,21%	13,04%	12,86%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.288.044,34	7,02%	1.656.602,98	5,10%	1.607.173,57	4,92%	747.848,43	2,03%	-67,31%	-53,47%
Aplicações Financeiras	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	23.362.862,22	71,70%	21.208.274,08	65,32%	17.992.621,08	55,13%	16.010.970,00	43,51%	-31,47%	-11,01%
Mútuos a Receber	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Adiantamentos	589.300,89	1,81%	589.300,89	1,81%	589.300,89	1,81%	589.300,89	1,60%	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	852.521,75	2,62%	1.511.959,15	4,66%	2.581.892,70	7,91%	3.395.483,14	9,23%	298,29%	31,51%
Outros Créditos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Estoque de Produtos	5.204.277,34	15,97%	7.216.277,52	22,23%	9.577.118,19	29,34%	15.763.358,45	42,84%	202,89%	64,59%
Despesas de Exercícios Seguintes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Ativo Não Circulante	286.297,85	0,88%	286.297,85	0,88%	289.818,67	0,89%	289.818,67	0,79%	1,23%	0,00%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Ativo Permanente	286.297,85	0,88%	286.297,85	0,88%	289.818,67	0,89%	289.818,67	0,79%	1,23%	0,00%
Investimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Participação em Outras Empresas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Imobilizado	286.297,85	0,88%	286.297,85	0,88%	289.818,67	0,89%	289.818,67	0,79%	1,23%	0,00%
Total do Ativo	32.583.304,39	100,00%	32.468.712,47	100,00%	32.637.925,10	100,00%	36.796.779,58	100,00%	12,93%	12,74%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



A empresa reduziu o grupo de contas do disponível em 53,47% no período de março a abril, o que demonstra que utilizou parte dos seus saldos de caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata. As duplicatas a receber finalizaram abril com saldo nominal zerado, o que demonstra que a empresa Recuperanda não efetuou novas vendas a prazo. No entanto, ainda mantém o mesmo saldo de créditos não liquidados a receber de seus clientes no valor de R\$16.010.970,00. No mês de abril de 2017, o Estoque de Produtos representou 42,84% do Total do Ativo. Com esse estoque de produtos, a empresa tem produto suficiente em média para 8 dias de venda, demonstrando que a empresa não trabalha com altos volumes de estoque. Análise efetuada com base no custo das vendas de abril.

Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Imóveis, Bens em Operação e Imobilizado em Andamento e Marcas, demonstrando que a empresa não fez o lançamento da parcela de depreciação acumulada desde janeiro de 2017, situação sobre a qual solicitaremos informações, tendo em vista reportar no próximo RMA.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados a seguir, de forma comparativa, de janeiro a abril de 2017.



Tabela 2 - Composição do Passivo de janeiro a abril de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	AH abr/jan	AH abr/mar
Passivo Circulante	28.014.963,80	85,98%	28.046.457,00	86,38%	28.125.849,89	86,18%	32.271.380,41	87,70%	15,19%	14,74%
Empréstimos e Financiamentos	9.778.912,62	30,01%	9.778.912,62	30,12%	9.831.397,13	30,12%	9.858.859,33	26,79%	0,82%	0,28%
Fornecedores	115.000,00	0,35%	118.287,00	0,36%	117.720,00	0,36%	4.144.745,00	11,26%	3504,13%	3420,85%
Obrigações Trabalhistas	248.950,28	0,76%	274.763,53	0,85%	300.457,43	0,92%	327.214,88	0,89%	31,44%	8,91%
Obrigações Sociais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Obrigações Tributárias e Sociais	240.390,07	0,74%	242.783,02	0,75%	244.564,50	0,75%	308.850,37	0,84%	28,48%	26,29%
Outras Obrigações	1.500.881,80	4,61%	1.500.881,80	4,62%	1.500.881,80	4,60%	1.500.881,80	4,08%	0,00%	0,00%
Vendas para Entrega Futura	16.130.829,03	49,51%	16.130.829,03	49,68%	16.130.829,03	49,42%	16.130.829,03	43,84%	0,00%	0,00%
Passivo Não Circulante	4.568.340,59	14,02%	4.422.255,47	13,62%	4.512.075,21	13,82%	4.525.399,17	12,30%	-0,94%	0,30%
Passivo Exigível a Longo Prazo	743.309,48	2,28%	743.309,48	2,29%	743.309,48	2,28%	743.309,48	2,02%	0,00%	0,00%
Outras Obrigações a Longo Prazo	743.309,48	2,28%	743.309,48	2,29%	743.309,48	2,28%	743.309,48	2,02%	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido	3.825.031,11	11,74%	3.678.945,99	11,33%	3.768.765,73	11,55%	3.782.089,69	10,28%	-1,12%	0,35%
Capital Social	4.500.000,00	13,81%	4.500.000,00	13,86%	4.500.000,00	13,79%	4.500.000,00	12,23%	0,00%	0,00%
Reservas de Lucros	242.329,96	0,74%	242.329,96	0,75%	242.329,96	0,74%	242.329,96	0,66%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.129.083,33	-3,47%	-1.129.083,33	-3,48%	-1.129.083,33	-3,46%	-1.129.083,33	-3,07%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	211.784,48	0,65%	65.699,36	0,20%	155.519,10	0,48%	168.843,06	0,46%	-20,28%	8,57%
Total do Passivo	32.583.304,39	100,00%	32.468.712,47	100,00%	32.637.925,10	100,00%	36.796.779,58	100,00%	12,93%	12,74%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

As variações dos grupos dos Passivos causaram impacto no seu aumento nominal em 12,93%. O grupo de Empréstimos de curto prazo teve um aumento nominal de 0,82% de janeiro para abril, variação pequena dentro desse grupo, motivado principalmente pelo aumento de saldo devedor da conta no Banco do Brasil. As vendas para entrega futura não sofreram variações no período de janeiro a abril de 2017, demonstrando que a empresa encontra-se ainda por entregar mercadorias a clientes. Essa conta representa 43,84 do passivo total.

Houve um aumento na Conta de Obrigações tributária e sociais de 26,29% no período de março a abril. No Balancete de Março, o grupo de Obrigações Fiscais e Sociais é de R\$244.564,50. No Balancete de Abril, o saldo anterior foi mudado para R\$308.611,94, gerando uma diferença no Balanço



Patrimonial de R\$64.047,44, lançado no ajuste de contas no Patrimônio Líquido, para fechamento deste relatório. Sobre essa situação, solicitaremos maiores informações da Recuperanda e reportaremos no próximo RMA.

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo positivo de R\$232.890,50, acumulado de janeiro a abril, demonstrando que a Recuperanda, embora tenha sofrido prejuízo em um dos meses do último trimestre, conseguiu manter-se lucrativa nos meses de fevereiro e março. As avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo, os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco serão apresentados.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Tabela 3 - Índices de Liquidez de janeiro a abril de 2017

Índices		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	1,12	1,12	1,12	1,12	1,11
	Liquidez Imediata	0,07	0,08	0,06	0,06	0,02
	Liquidez Seca	1,00	0,97	0,89	0,81	0,64
	Liquidez Corrente	1,15	1,15	1,15	1,15	1,13

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Conforme descrito anteriormente, a Recuperanda teve redução nas suas contas de disponibilidades, o que afetou o índice que liquidez imediata e demonstra sua capacidade reduzida de caixa para quitar suas dívidas. Devido também ao aumento de estoques realizado de março para abril, a empresa teve piora no índice de liquidez seca. Os demais indicadores de liquidez se mantiveram estáveis.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Tabela 4 - Índices de Endividamento de janeiro a abril de 2017

Índices		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	88,70%	88,26%	88,67%	88,45%	89,72%
	Composição do Endividamento	97,31%	97,42%	97,42%	97,43%	97,75%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, esta tabela mostra que o comportamento do índice de endividamento geral se mostra estável, sendo o maior volume das dívidas com vencimento para curto prazo.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Rentabilidade

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

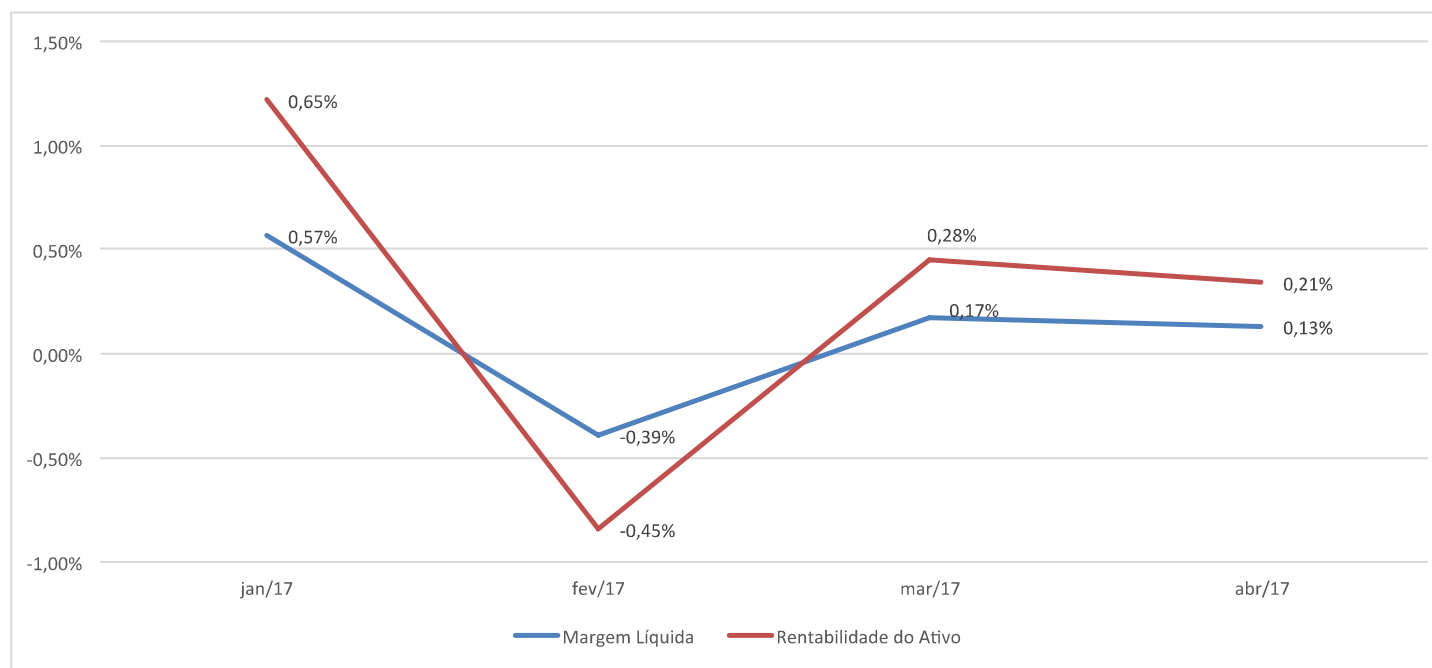


Tabela 5 - Índices de Rentabilidade de janeiro a abril de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	0,57%	-0,39%	0,17%	0,13%
	Rentabilidade do Ativo	0,65%	-0,45%	0,28%	0,21%
	Produtividade	1,14	1,15	1,59	1,59

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Gráfico 1 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa embora tenha sofrido uma queda no mês de fevereiro, obteve melhora em março, que se manteve em abril, demonstrando que a empresa, nesse período, conseguiu fechar três dos quatro meses de trabalho de forma positiva. A Rentabilidade do Ativo acompanhou as oscilações referenciadas na margem líquida. Com a melhora destacada, observa-se que a empresa foi mais produtiva no último bimestre, pois manteve melhora e equilíbrio do índice de produtividade, o que revela maior capacidade da empresa conseguir gerar receita em relação ao total de seus ativos.

1.1.3.4 Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Risco

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Tabela 6 - Índices de Risco de janeiro a abril de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	0,70%	-0,37%	0,29%	0,23%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	28,81	-58,77	54,10	68,38
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	28,81	-58,77	54,10	68,38
	Cobertura de Juros Ebit	4,39	-18,54	1,44	1,38

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda.

A Margem do Ebitda, conforme apresentada na tabela acima, chegou a ficar negativa em fevereiro por conta do prejuízo mensal, recuperando-se em março e abril. O índice Dívida líquida sobre Ebitda demonstra que a empresa ainda tem altos volumes de obrigações em relação ao resultado mensal apurado.

Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Empresa Orca Distrib. de Petróleo dos períodos de janeiro e abril de 2017. No período de janeiro a abril acumulado, a empresa fechou seu resultado com um lucro líquido de 0,11%.

As despesas operacionais representaram 0,15% em abril de 2017 e demonstraram melhoras em relação ao mês de março.



Tabela 7 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a abril de 2017

Contas	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	42.645.044,71	100,00%	42.357.408,44	100,00%	58.368.513,59	100,00%	64.809.784,02	100,00%	208.180.750,76	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-5.384.816,52	-12,63%	-5.046.508,40	-11,91%	-6.477.185,73	-11,10%	-6.324.734,74	-9,76%	-23.233.245,39	-11,16%
(-) Despesas Variáveis	-34.469,05	-0,08%	-29.262,58	-0,07%	-39.582,68	-0,07%	-74.641,49	-0,12%	-177.955,80	-0,09%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-36.817.686,72	-86,34%	-37.287.971,87	-88,03%	-51.571.099,59	-88,35%	-58.178.510,79	-89,77%	-183.855.268,97	-88,32%
(=) Margem de Contribuição	<u>408.072,42</u>	<u>0,96%</u>	<u>-6.334,41</u>	<u>-0,01%</u>	<u>280.645,59</u>	<u>0,48%</u>	<u>231.897,00</u>	<u>0,36%</u>	<u>914.280,60</u>	<u>0,44%</u>
(-) Despesas Fixas	-148.019,98	-0,35%	-131.869,73	-0,31%	-128.627,51	-0,22%	-98.660,15	-0,15%	-507.177,37	-0,24%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	<u>260.052,44</u>	<u>0,61%</u>	<u>-138.204,14</u>	<u>-0,33%</u>	<u>152.018,08</u>	<u>0,26%</u>	<u>133.236,85</u>	<u>0,21%</u>	<u>407.103,23</u>	<u>0,20%</u>
(-) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-48.267,96	-0,11%	-7.880,98	-0,02%	-62.198,34	-0,11%	-55.865,45	-0,09%	-174.212,73	-0,08%
(=) Resultado do Exercício Antes do R	<u>211.784,48</u>	<u>0,50%</u>	<u>-146.085,12</u>	<u>-0,34%</u>	<u>89.819,74</u>	<u>0,15%</u>	<u>77.371,40</u>	<u>0,12%</u>	<u>232.890,50</u>	<u>0,11%</u>
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(=) Resultado Líquido do Exercício	<u>211.784,48</u>	<u>0,50%</u>	<u>-146.085,12</u>	<u>-0,34%</u>	<u>89.819,74</u>	<u>0,15%</u>	<u>77.371,40</u>	<u>0,12%</u>	<u>232.890,50</u>	<u>0,11%</u>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

1.1.4 Evolução da Receita

As receitas apresentaram tendência favorável no trimestre e fecharam abril com um crescimento de 11,04% em relação a março.

Tabela 8 - Evolução das Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acum. 2017	%	AH abr/mar
Venda de Combustíveis	42.645.044,71	42.357.408,44	58.368.513,59	64.809.784,02	208.180.750,76	100,00%	11,04%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

1.1.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

A margem de contribuição em valores nominais caiu 17,37% em março. As despesas fixas tiveram redução de 23,30% no mês de abril, contribuindo para o resultado operacional positivo de R\$133.236,85 do mês.

Tabela 9 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acum. 2017	%	Dif abr/mar AH	abr/man
Margem de contribuição	408.072,42	-6.334,41	280.645,59	231.897,00	914.280,60	0,44%	-48.748,59	-17,37%
Despesas fixas	148.019,98	131.869,73	128.627,51	98.660,15	507.177,37	0,24%	-29.967,36	-23,30%
Resultado operacional	260.052,44	-138.204,14	152.018,08	133.236,85	407.103,23	0,20%	-18.781,23	-12,35%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

1.1.6 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 10 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acum. 2017	%	% AcumuladoAH	abr/man
Salários e Encargos Sociais	41.312,51	41.414,27	43.056,14	43.102,68	168.885,60	33,30%	33,30%	-100,00%
Alugueis	35.719,00	35.719,00	35.719,00	719,00	107.876,00	21,27%	54,57%	-100,00%
Honorários Advocatícios	0,00	24.385,00	9.385,00	28.885,00	62.655,00	12,35%	66,92%	-100,00%
Material de Expediente e Consumo	35.434,44	6.741,24	4.575,06	4.132,20	50.882,94	10,03%	76,96%	-100,00%
Honorários Contábeis	11.880,00	12.649,50	12.649,50	12.649,50	49.828,50	9,82%	86,78%	-100,00%
Outras Despesas	13.398,25	4.914,96	3.155,80	402,23	21.871,24	4,31%	91,09%	-100,00%
Agua, Luz, Telefone e Internet	5.837,00	2.405,88	6.277,62	5.411,58	19.932,08	3,93%	95,02%	-100,00%
Impostos e Taxas	0,00	1.468,88	7.744,45	0,00	9.213,33	1,82%	96,84%	0,00%
Manutenção Programa de Computador	0,00	0,00	3.740,96	2.420,96	6.161,92	1,21%	98,05%	-100,00%
Retirada dos Sócios	937,00	937,00	937,00	937,00	3.748,00	0,74%	98,79%	-100,00%
Serviços de Terceiros	2.285,55	420,00	402,23	0,00	3.107,78	0,61%	99,41%	0,00%
Análises Laboratoriais	814,00	814,00	984,75	0,00	2.612,75	0,52%	99,92%	0,00%
Conservação e Reparos de Instalações	402,23	0,00	0,00	0,00	402,23	0,08%	100,00%	0,00%
Despesas com veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%	0,00%
Total	148.019,98	131.869,73	128.627,51	98.660,15	507.177,37	100,00%		-100,00%



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

No quadro acima, é possível analisar que cinco despesas representam 86,78% do total das Despesas Fixas acumuladas da Empresa. No mês de abril, a empresa não teve lançamento de despesas com Aluguéis, situação a ser verificada com os responsáveis da empresa, tendo em vista o alto valor dessa despesa. Qualquer ação que for realizada nas despesas, tendo em vista a sua relevância, gerará um resultado representativo para a redução de Despesas e melhoria dos Resultados.

1.1.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

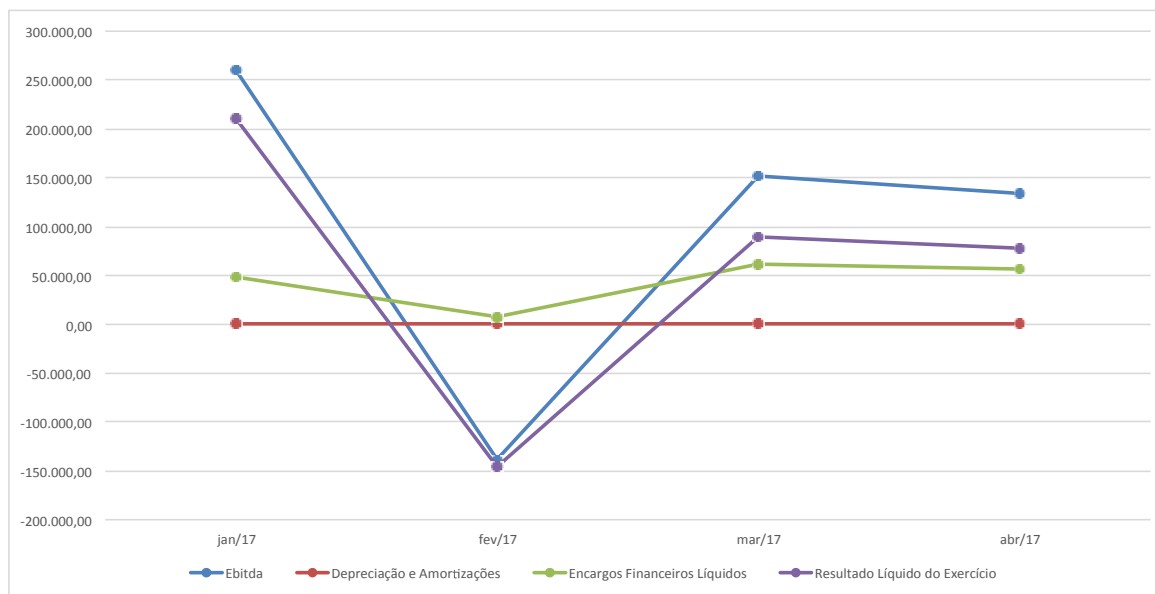
Tabela 11 - Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acum. 2017	%	AH abr/mar
Ebitda	260.052,44	-138.204,14	152.018,08	133.236,85	407.103,23	0,20%	-100,00%
Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	48.267,96	7.880,98	62.198,34	55.865,45	174.212,73	0,08%	-100,00%
Resultado Líquido do Exercício	211.784,48	-146.085,12	89.819,74	77.371,40	232.890,50	0,11%	-100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Gráfico 2 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Se avaliarmos os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que eles mantiveram equilíbrio no período entre março a abril. A Depreciação/Amortização encontra-se sem lançamentos, devendo ser averiguado junto aos gestores da Recuperanda para informações futuras. O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício tiveram leve queda, mas se mantiveram positivos.



Maringá/PR, 31 de julho de 2017

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
CLEVERSON MARCEL COLOMBO
OAB/PR 27.401